

## **CARTA DE REPRESENTAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

Apucarana/PR, 22 de agosto de 2016.

À

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes  
Alameda Dr. Carlos de Carvalho Nº 417 - 10º andar – Curitiba - PR

Prezados Senhores:

Esta carta de representação é fornecida em conexão com a sua auditoria das demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança (a "Cooperativa") para o semestre findo em 30 de junho de 2016 com o objetivo de expressar uma opinião se as demonstrações financeiras foram apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Confirmamos que, com base em nosso melhor entendimento e opinião, depois de feitas as indagações internas que consideramos necessárias com a finalidade de nos informarmos apropriadamente:

### **Demonstrações financeiras**

- Cumprimos nossas responsabilidades, conforme definidas na carta de contratação de auditoria datada de 23 de março de 2010, pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em particular, que as demonstrações financeiras foram adequadamente apresentadas de acordo com a referida estrutura de relatório financeiro;
- Todas as transações foram registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações financeiras;
- Os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis, inclusive aquelas avaliadas pelo valor justo, são razoáveis;
- Todos os eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras e para os quais exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados;

### **Representações formais adicionais sobre as demonstrações financeiras**

A seleção e aplicação das políticas contábeis são apropriadas.

Os seguintes assuntos foram reconhecidos, mensurados, apresentados ou divulgados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil:

- planos ou intenções que podem afetar o valor contábil ou a classificação dos ativos e passivos;
- passivos efetivos e contingentes;
- titularidade ou controle sobre ativos, os gravames ou ônus sobre os ativos, assim como ativos oferecidos como garantia; e
- aspectos de leis, regulamentos e acordos contratuais que podem afetar as demonstrações financeiras, inclusive o

### Informações fornecidas

• Nós lhes fornecemos:

- (1) acesso a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras, tais como registros e documentação e outras;
  - (2) informações adicionais que V. Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria; e
  - (3) acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V. Sas. determinaram necessário obter evidência de auditoria.
- Comunicamos também a V. Sas. todas as deficiências no controle interno de que temos conhecimento.

### Fraude e não conformidade com leis e regulamentos

- Reconhecemos nossa responsabilidade pelo planejamento, implementação e manutenção do controle interno para
- Divulgamos a V. Sas. os resultados da nossa avaliação de risco de que as demonstrações financeiras podem conter distorções relevantes decorrentes de fraude;
- Divulgamos a V. Sas. nosso conhecimento sobre a suspeita ou ocorrência de fraude afetando a entidade, envolvendo:

- (1) a administração;
- (2) empregados com funções significativas no controle interno; ou

### Litígios e reclamações

Divulgamos a V. Sas.:

- (i) o nome de todos os consultores jurídicos internos ou externos que cuidam de litígios, reclamações de impostos, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, a favor ou contra a empresa, bem como de qualquer outro fato  
BLAMIR MACHADO ADVOGADO ASSOCIADOS
- (ii) todos os reais ou possíveis litígios e reclamações conhecidos, cujos efeitos devem ser levados em consideração durante a elaboração das demonstrações financeiras.  
Adicionalmente, informações que esses assuntos foram adequadamente contabilizados e divulgados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Confirmamos que as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas encontram-se, nesta data, devidamente aprovadas para fins de divulgação, pelos níveis competentes na administração. Tais demonstrações financeiras, submetidas à auditoria de V.Sas., podem ser identificadas pelas seguintes contas:

TOTAIS	30/06/2016	30/06/2016
Ativo	203.062	170.968
Passivo	170.918	144.264
Patrimônio Líquido	32.144	26.704
(=) Total do Passivo + Patrimônio Líquido	203.062	170.968
Sobras ou Perdas Acumuladas	2.504	2.806

\* valores em milhares de Reais

Essas contas estão de acordo com os livros da Cooperativa e demonstrações financeiras transcritas no Livro Diário e também concordarão com quaisquer publicações ou divulgações para outros fins.

Atenciosamente,

---

José Bernardino Seixas  
Diretor Superintendente  
CPF: 350.072.909-16

---

Marcirio da Silva Coracini  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF: 510.738.200-25

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Apucarana/PR, 22 de agosto de 2016.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o Respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos estes relativos ao exercício findo em 30 de junho de 2016.

Com base nos nossos exames, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos associados.

Atenciosamente,

---

Antonio Santini  
Conselheiro

---

Valdir Rodrigues dos Santos  
Conselheiro

---

Marcos Antonio Paredes Scandalo  
Conselheiro

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um primeiro semestre queremos prestar contas aos Senhores Associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2016 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança.

### Senhores Associados

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do primeiro semestre de 2016 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Norte do Paraná - Sicoob Aliança, na forma da Legislação em vigor.

#### 1. Avaliação de Resultados

No primeiro semestre de 2016, o Sicoob Aliança obteve resultado de R\$2.504 mil (dois milhões quinhentos e quatro mil) representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 7,79%.

#### 2. Ativos

No primeiro semestre de 2016, os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 76.253 mil (setenta e seis milhões, duzentos e cinquenta e três mil). Por sua vez, a carteira de crédito representava R\$ 121.564 mil (cento e vinte e um milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil). Em comparação ao primeiro semestre de 2015, observa-se um acréscimo de 10,48%.

#### 3. Captação

As captações em 30/06/2016 eram da ordem de R\$ 148.710 mil (cento e quarenta e oito milhões, setecentos e dez mil), havendo uma evolução em relação ao primeiro semestre de 2014 de 30%. As captações encontravam-se assim distribuídas:

DEPÓSITOS	148.710
Depósitos à Vista	26.912
Depósitos a Prazo	121.798

#### 4. Patrimônio Líquido

Em 30/06/2016, o Patrimônio Líquido do Sicoob Aliança era de R\$ 32.144 mil (trinta e dois milhões, cento e quarenta e quatro mil), representando uma evolução de 20,37%, em comparação ao primeiro semestre anterior. O quadro de associados era composto por 7.402 cooperados.

## **5. Política de Crédito**

A Política de Crédito, também chamada, por alguns autores, de Padrões de Crédito, tem como objetivo básico orientar, de forma uniforme, as decisões de crédito.

No Sicoob Paraná a Política de Crédito é utilizada nos deferimentos de operações e nos planejamentos estratégicos e negociais das Cooperativas Singulares para com seus Associados.

Para garantir rentabilidade em crédito com segurança, as Cooperativas de Crédito definem orientações na forma de políticas. As políticas de crédito compreendem, assim, um conjunto de macro orientações que visam garantir padrões de desempenho em crédito compatíveis com a boa técnica de mercado.

O Sicoob Aliança adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682.

## **6. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob Aliança**

### **6.1 - Risco Operacional**

6.1.1 O gerenciamento do risco operacional do Sicoob Aliança objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

6.1.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Aliança aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

6.1.3 O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Controll Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

6.1.4 Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

6.1.5 Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

6.1.6 Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o Sicoob Aliança possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

### **6.2 - Risco de Mercado**

6.2.1 O gerenciamento do risco de mercado do Sicoob Aliança objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

6.2.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Aliança aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

6.2.3 No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (Value at Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting do VaR).

6.2.4 Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco.

6.2.5 Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, o Sicoob Aliança possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### **6.3 - Risco de Crédito**

6.3.1 O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Aliança objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

6.3.2 Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Aliança aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

6.3.3 Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

6.3.4 Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Aliança possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### **7. Agradecimento**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e pela confiança e aos colaboradores pela dedicação.

Apucarana/PR, 22 de agosto de 2016.

**Conselho de Administração e Diretoria Executiva**